



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
博彩監察協調局
Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

譯本
TRADUÇÃO

Resposta à interpeleção escrita apresentada pelo Senhor Deputado Mak Soi Kun

Por ordem de Sua Excelência o Senhor Chefe do Executivo, cumpre à Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ) responder à interpeleção escrita apresentada pelo Senhor Deputado Mak Soi Kun em 12 de Novembro de 2020, recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Novembro de 2020 e encaminhada a esta Direcção através do ofício n.º 1212/E874/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 23 de Novembro de 2020, nos termos seguintes:

Constitui um dos objectivos das actuais políticas do Governo da RAEM promover a diversificação adequada da economia e o seu desenvolvimento sustentável. A DICJ tem vindo a reforçar a fiscalização do sector do jogo, a aperfeiçoar a construção jurídica, a promover o desenvolvimento dos elementos não jogo e aquisição local por parte das concessionárias /subconcessionárias de exploração dos jogos de fortuna ou azar, para que o sector do jogo possa continuar a desenvolver-se de forma sustentável e saudável, em melhor articulação com a construção de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer” e fomentando o desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

Nos últimos anos, tendo em conta as necessidades do mercado, as concessionárias /subconcessionárias têm definido estratégias de desenvolvimento e, para além de manutenção de habituais projectos tais como os complexos hoteleiros de qualidade, a restauração e a venda a retalho, os espaços de exposições, têm também vindo a desenvolver outro tipo de actividades, de acordo com as suas vantagens de que dispõem, nomeadamente introduzindo uma variedade de divertimentos temáticos e diversificados, espectáculos inovadores e experimentais ou organizando diversos eventos desportivos, artísticos e de outra natureza, que atrairam com sucesso os visitantes de todo o mundo, especialmente os das regiões vizinhas, para participarem em Macau e incentivarem o consumo diversificado.

O relatório de estudo sobre a “Revisão intercalar do sector dos jogos de fortuna ou azar da RAEM após a sua liberalização nos domínios da economia, sociedade, qualidade de vida da população e da exploração das concessionárias”, divulgado em 2016, indica que o desenvolvimento da indústria do jogo tem impulsionado o aumento dos valores acrescentados dos sectores relacionados, sendo que os elementos não-jogo conseguiram criar um grande volume de empregos além do jogo, alargando também os rendimentos provenientes das actividades correlativas não-jogo. Do mesmo relatório apresenta-se também que o valor total do consumo dos turistas em actividades não-jogo em Macau é comparável com o registado em Las Vegas.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
博彩監察協調局
Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos

Em relação aos objectivos traçados para o sector do jogo em matérias não-jogo, estabelece-se claramente no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2020) o seguinte: “Com a orientação determinada pelos objectivos, indicação definida pelas políticas e coordenação entre os sectores, esforçar-nos-emos por fazer subir as receitas das actividades não-jogo das concessionárias de exploração dos jogos de fortuna e azar, de 6,6% do total das receitas do jogo, registadas em 2014, para mais de 9% em 2020”. Segundo o relatório de avaliação intercalar do Plano Quinquenal de Desenvolvimento, divulgado em Outubro de 2019, a percentagem das receitas oriundas das actividades não-jogo, relativamente ao total das receitas adquiridas pelas concessionárias /subconcessionárias, ascendeu a 9,97%, um resultado melhor do que previsto.

O referido Plano indica também ser pretensão do Governo o “desenvolvimento dos efeitos multiplicador e dinamizador gerados por sector enquanto pilar predominante, com vista a fomentar a interacção entres os diversos sectores associados”. Neste sentido, a DICJ, para promover o desenvolvimento estável dos sectores não ligados ao jogo, tem ainda diligenciado no sentido de incentivar as operadoras de jogo a adquirirem prioritariamente os produtos e serviços locais. Actualmente, existe uma boa relação interactiva e cooperativa entre as concessionárias /subconcessionárias de exploração dos jogos de fortuna ou azar e as PME locais, tendo o número de empresas locais, enquanto fornecedoras de bens e serviços às operadoras de jogo, ocupado um peso que tende a aumentar, comparativamente ao número global das empresas fornecedoras constituídas por elas mesmas, com uma taxa de 46,8% registada em 2016 a subir para 49,66% em 2018. E neste ano, o valor de bens e serviços locais adquiridos pelas operadoras de jogo representou uma percentagem de 65,04%, permitindo alcançar-se, de modo adiantado, o objectivo de a respectiva taxa aumentar para 50% durante o ano de 2020, traçado entretanto no Plano supracitado.

O Director da DICJ,

Adriano Marques Ho
Aos 07 de Dezembro de 2020